



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

13 de fevereiro de 2020

Notícias do Dia Região "O pavão do tráfico em SC"

O pavão do tráfico em SC / Douglas Gonçalves / Tráfico de drogas / MDMA / Metilenodioximetanfetamina / Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina / Ciatox/SC

Editora: **PATRICIA PERON**
redacao@ndmais.com.br

FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2020 15

REGIÃO **ND**

Douglas Gonçalves exibia estilo de vida que não poderia ter com dinheiro de sua empresa de camisetas

O pavão do tráfico em SC

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS/ND

CAROLINE BORGES
caroline.borges@noticiasdodia.com.br

A pesar de produzir quantidade mensal de droga superior a apreensão das polícias Civil e Militar em um ano, e de se espelhar no estilo de vida de Pablo Escobar, o catarinense Douglas Gonçalves, preso no ano passado em Palhoça, não era, nem de perto, um traficante à altura do narcotraficante colombiano.

No auge de Escobar, em meados de 1980, a droga do momento era a cocaína e ele fazia, em média, US\$ 420 milhões por semana com o comércio ilegal. O colombiano, que tinha a maior parte da carteira de clientes nos Estados Unidos, atuou por quase duas décadas.

Já Douglas Gonçalves, segundo estimativa da polícia, faturava R\$ 1 milhão por mês. Segundo o delegado Cláudio Monteiro, chefe da Delegacia de

Repressão a Entorpecentes de Santa Catarina, embora no início, estava em ascensão. Douglas vendia drogas há, pelo menos, três anos.

A característica copiada por Douglas no estilo de Escobar foi mesmo a extravagância. Nenhum dos dois era discreto. Ambos marcavam presença em eventos e festas, cada um em sua época. Assim como Escobar, Douglas estava se tornando famoso no meio em que vivia e foi essa indiscrição que facilitou a sua captura pela polícia.

"Ele gostava de se exibir nas redes, postava fotos, vivia uma vida que não podia com o dinheiro que ganhava da loja dele, que confeccionava camisetas. As pessoas nesse ramo são mais quietas e discretas, o que dificulta no nosso trabalho", avaliou o delegado de Brasília, Rogério Henrique Oliveira.

Extravagância nas redes sociais e eventos facilitou a captura de Douglas, afirma a polícia



Matéria publicada ontem trouxe a história do catarinense e como ocorre o comércio de drogas sintéticas no Estado



Mistura perigosa

Matéria-prima e combustível essencial para a festa de muitos jovens, o MDMA foi sintetizado em 1912 para ser um inibidor de apetite. No entanto, os efeitos adversos se popularizaram entre as ruas da Europa e dos Estados Unidos. Nos anos

1980, a substância chegou no Brasil e se popularizou.

Mas por ser cara e de difícil produção, a metilenodioximetanfetamina passou por várias adulterações. Atualmente, traficantes chegam a adicionar pó de guaraná e até mesmo cocaína.

Audiência prevista para este mês

Sete meses após a captura, o traficante catarinense continua preso preventivamente na Penitenciária de Florianópolis. O processo corre na 1ª Vara Criminal de Palhoça. Nos últimos meses, a defesa de Douglas tentou a liberdade provisória dele por duas vezes, mas sem sucesso.

Em 19 de dezembro do ano passado, quando houve o último pedido de revogação da prisão, a juíza Viviana Gazaniga Maia, destacou que a liberdade do denunciado colocaria em risco a garantia da ordem pública, "que se encontra fragilizada com a proliferação

do comércio espúrio, e trazer de volta a necessária paz social". Uma audiência está marcada para 29 de fevereiro.

Procurada pela reportagem para uma entrevista com Douglas, a defesa do empresário não quis se manifestar. Raquel Salgado, contesta a investigação da polícia e nega que o rapaz seja chefe do grupo.

Além de Douglas, Thalys de Amorim e Matheus Kretzer de Freitas foram denunciados pela Justiça. Eles seriam os 'funcionários' do catarinense e foram presos no mesmo dia, na casa em Palhoça.

Mortes provocadas pelo uso de drogas em SC

| Ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019* |
|--|------|------|------|------|-------|
| Overdoses | 463 | 530 | 607 | 681 | 899 |
| Overdoses por ecstasy | 35 | 55 | 68 | 52 | 60 |
| Mortes por overdose | 13 | 17 | 9 | 17 | 16 |
| Morte por overdose provocada por ecstasy | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |

*até 28 de novembro de 2019

Dados repassados pela Centro de Informação e Assistência Toxicológica - CIATOX/SC

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Hospital Universitário inicia projeto para reduzir superlotação na Emergência](#)

[UFSC solta 3ª chamada do Vestibular Unificado 2020](#)

[Como a psicologia explica a popularidade dos filtros 'quem você parece'](#)

[Centro Tecnológico é lançado em Curitiba](#)

[Vestibular 2020: UFSC divulga resultado do 2º remanejamento de candidatos](#)

[UFSC libera 3ª chamada do Vestibular Unificado 2020](#)

[Material de campanha da UFSC sobre diversidade é utilizado sem autorização](#)

[Pastor Valdim se despede de Balneário Camboriú e da comunidade que liderou por quase 30 anos](#)

[Inscrições abertas para o Concurso Curta Ecofalante](#)

[PREVISÃO DO TEMPO PARA OS DIAS 14 E 15 DE FEVEREIRO DE 2020](#)

[Jornalistas compilam histórias gastronômicas e criam um guia de receitas manezinhas](#)

[Governo federal paga pensão desde os anos 1950 a viúvas ou filhas de ex-servidores em SC](#)

[Rádio MEC celebra diversidade no Dia Mundial do Rádio](#)